

## **TRIGO BRS 394 - NOVA CULTIVAR PARA O CERRADO**

Julio Cesar Albrecht<sup>1</sup>, Joaquim Soares Sobrinho<sup>2</sup>, Márcio Só e Silva<sup>2</sup>, Jorge Henrique Chagas<sup>2</sup>, Eduardo Caierão<sup>2</sup>, Pedro Luiz Scheeren<sup>2</sup>, Luiz Eichelberger<sup>2</sup>, Martha Zavariz de Miranda<sup>2</sup>, Solange Rocha Monteiro de Andrade<sup>1</sup>, Ângelo Aparecido Sussel<sup>1</sup>, Alexei De Campos Dianese<sup>1</sup>, Ricardo Lima de Castro<sup>2</sup>, Vanoli Fronza<sup>2</sup> e Edina Regina Moresco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador, Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC (Embrapa Cerrados), Rodovia BR 020, km 18, CEP 73310-970, Planaltina, DF.  
Email: julio.albrecht@embrapa.br

<sup>2</sup>Pesquisador, Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT (Embrapa Trigo), Rodovia BR 285, km 294, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS.

A Embrapa Cerrados ao longo dos seus 40 anos foi fundamental para o desenvolvimento da cultura do trigo na região do cerrado do Brasil central. Neste período os trabalhos de pesquisa conduzidos na região em parceria com a Embrapa Trigo foram responsáveis pelo lançamento de mais de 20 cultivares de trigo, caracterizadas principalmente pelo alto rendimento de grãos, tolerância a estresses bióticos e abióticos e a qualidade tecnológica dos grãos.

O desenvolvimento de novas cultivares de trigo para os sistemas de produção do cerrado é um dos objetivos principais do Programa de Melhoramento Genético de Trigo conduzido pela Embrapa para o fortalecimento da cadeia produtiva do trigo na região.

A nova cultivar de trigo BRS 394 resultado desse esforço da pesquisa foi desenvolvida pela Embrapa Cerrados, Embrapa Trigo e Embrapa Produtos e Mercado para ser usada no sistema de cultivo irrigado do cerrado.

BRS 394 (*Triticum aestivum* L.) originou-se do cruzamento, realizado na Embrapa Cerrados, entre as cultivares Embrapa 22 e CM 106793 (Roek/3/CMH75A66/CMH76217//PVN"S"). Todas as gerações segregantes (F1 até F6) foram conduzidas na área experimental da Embrapa Cerrados. As sementes F1 foram avançadas para geração F2 pelo método massal e, posteriormente, selecionadas pelo método genealógico nas gerações F2 e F6. Nas gerações F3, F4 e F5 foi selecionada pelo método massal modificado. Em 2005, a linhagem denominada de CPAC 0544 foi incluída nos Ensaios Preliminares. A partir de 2010 fez parte do Ensaio para determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) que foram conduzidos obedecendo às Regiões Tritícolas (Cunha et al., 2006).

Durante os anos em que fez parte dos ensaios de VCU, foi avaliada em parcelas de 5 m<sup>2</sup> de área útil, em delineamento de blocos ao acaso, com 3 repetições. A condução dos ensaios foi realizada no Distrito Federal e nos Estados da Região Tritícola VCU IV, seguindo as informações técnicas para a cultura do trigo publicadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012 a cultivar fez parte dos ensaios para determinação do Valor de Cultivo e Uso, visando o registro de cultivo para a região IV no Cerrado. BRS 394 foi comparada com as testemunhas BRS 254 e BRS 264. No desempenho para a variável rendimento de grãos, a cultivar BRS 394 apresentou 107% de percentual relativo comparando-se com a média das duas testemunhas considerados os três anos, evidenciando excelente potencial produtivo da cultivar (Tabela 1). A maior média de rendimento de grãos obtida pela variedade foi 9.585 kg.ha<sup>-1</sup>, no ano de 2010.

Quanto ao perfil qualitativo, a cultivar BRS 394 pertence à Classe Melhorador conforme IN nº 38 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil, 2010). A classificação da variedade foi realizada com base no percentual de amostras em cada grupo e a média da força de glúten, tendo como universo, 26 amostras analisadas. A cultivar caracteriza-se por apresentar força de glúten média de 320 x 10<sup>-4</sup> J, variando de 250 a 470 x 10<sup>-4</sup> J. Apresenta um valor médio de estabilidade de 22 minutos, variando de 18 a

28 minutos. Quanto à cor é classificada como farinha branca (média de 94,0 para minolta L\*).

A cultivar BRS 394 caracteriza-se por apresentar alto potencial produtivo, excelente qualidade industrial para panificação, ciclo precoce, com variação de 50 a 55 dias a duração do sub-período da semeadura ao espigamento, enquanto a duração do ciclo total pode variar de 105 até 110 dias, dependendo do local e da altitude onde foi cultivada. A altura de plantas média é de 90 cm (sem redutor de crescimento), e é resistente ao acamamento. Caracteriza-se por ser resistente à germinação e a debulha da espiga em pré-colheita. Com relação às principais doenças da cultura na região tropical, caracteriza-se por ser moderadamente resistente à mancha marrom e moderadamente suscetível a brusone e a mancha amarela.

A cultivar de trigo BRS 394 está sendo indicada para plantio na Região de VCU IV no sistema de cultivo irrigado por aspersão, na estação seca, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Bahia e no Distrito Federal.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Instrução Normativa nº 38, de 1 de dez. de 2010. **Parâmetros de classificação e identificação de trigo**. Diário Oficial da União, seção 1, pág.2. Brasília, 2010.

CUNHA G.R.; SCHEEREN P.L.; PIRES J.L.F.; MALUF J.R.T.; PASINATO A.; CAIERÃO E.; SILVA M.S.; DOTTO S.R.; CAMPOS L.A.C.; FELÍCIO J.C.; CASTRO R.L.; MARCHIORO V.; RIEDE C.R.; ROSA FILHO O.; TONON V.D.; SVOBODA L.H. **Regiões de adaptação para trigo no Brasil**. Passo Fundo: Trigo Embrapa, (Circular Técnica on line, 20), 2006. 35p.

**Tabela 1.** Média geral do rendimento de grãos (kg ha<sup>-1</sup>) da cultivar trigo BRS 394 em relação as testemunhas BRS 254 e BRS 264 avaliadas na Região de VCU IV – Cerrado, conduzidos nos anos de 2010, 2011 e 2012 .

<b>CULTIVAR</b>						
<b>Ano</b>	<b>Local</b>	<b>BRS 394</b>	<b>BRS 254</b>	<b>BRS 264</b>	<b>TM</b>	<b>CV</b>
<b>2010</b>	Planaltina-DF	5055	5173	4911	5042	11,3
	Unaí-MG	9585	8365	8723	8544	9,7
	Média	7320	6769	6817	6793	
	%	108	99,7	100	100	
<b>2011</b>	Planaltina-DF	5536	5178	5113	5145	12,5
	Cristalina-GO	7924	7698	9447	8572	9,5
	Média	6730	6438	7280	6858	
	%	98,1	93,9	106	100	
<b>2012</b>	Planaltina-DF	5929	5933	5588	5760	12,0
	Cristalina-GO	5900	5333	6466	5899	12,7
	Unaí-MG	7207	5066	5100	5083	11,9
	Média	6345	5444	5718	5580	
	%	114	98	102	100	
<b>Média geral</b>		<b>6798</b>	<b>6217</b>	<b>6605</b>	<b>6410</b>	
<b>% geral</b>		<b>107</b>	<b>97</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	

TM = Média das testemunhas, por local.

